



EDITAL Nº 31/2020 - PROGESP

ANEXO II – PONTOS PARA PROVA ESCRITA

Quadro 01 - Artes Visuais. PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- O ensino de Artes na Educação Básica: história e tendências atuais;
- 2- Arte, escola e diversidade cultural;
- 3- Políticas públicas e legislação do ensino no campo das Artes;
- 4- Fundamentos da Estética;
- 5- Práticas de ensino de artes em espaços formais e não formais.





Qua	dro	02 -	Antr	opo	logia
-----	-----	------	------	-----	-------

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1. Teorias Antropológicas da Cultura;
- 2. Antropologia e Transdisciplinaridade;
- 3. Antropologia e História;
- 4. Métodos de Pesquisa em Antropologia;
- 5. Natureza e Cultura.





Quadro 03 - Arquitetura e Urbanismo

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Diga quais as Etapas do Projeto de Arquitetura;
- 2- Elabore um Projeto de Detalhamento de telhado com diversos tipos de Cobertura;
- 3- Elabore um Detalhamento de Escadas de vários tipos;
- 4- Diga os passos para a Elaboração de Projetos de Urbanismo;
- 5- Diga os principais passos para a Elaboração de Projetos de Parques Urbanos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA.

BROWN, G. Z. Sol, vento e luz: estratégias para o projeto de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FROTA, Anésia Barros. Manual de conforto térmico. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

LAMBERTS, ROBERTO. Eficiência energética na arquitetura. São Paulo: PW, 1997.

CAMPOS, J. C. de. Elementos de fundações em concreto. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

CARVALHO, R. C.; PINHEIRO, L. M. Cálculo e detalhamento e estruturas usuais de concreto armado: Volume 2. 2. ed. São Paulo:

CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. de. Cálculo e detalhamento e estruturas usuais de concreto armado: Segundo a NBR 6118:2014. 4. ed. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

CHING, F. D. K; ONOUYE, B. S.; ZUBERBUHLER, D. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

FUSCO, P. B. Estruturas de concreto: Solicitações normais. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981.

FUSCO, P. B. Tecnologia do concreto estrutural: tópicos aplicado. 2. ed. São Paulo: Pini, 2012.

FUSCO, P. B. Técnicas de armar estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 1995.

FUSCO, P. B. Estruturas de concreto armado: solicitações tangenciais. São Paulo: Pini, 2008.

SUSSEKIND, J. C. Curso de concreto armado. 5. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987. v.l. SUSSEKIND, J. C. Curso de concreto armado. 3. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987. v.2.

ACSELRAD, Henri- A duração das Cidades, DP&A Editora, Rio de Janeiro, 2001.

BRASIL/MINISTÉRIO DAS CIDADES. Lei nº 10.257 – Estatuto da cidade. Brasília, 2001.

BRASIL/IBAMA. O desafio do desenvolvimento sustentável, Relatório do Brasil para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio ambiente e desenvolvimento, Brasília, 1991.

GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. EDUSP, São Paulo, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Cidades sustentáveis: subsídios à elaboração da Agenda 21 Brasileira. IBAMA, Brasília, 2000.

Lei 6938/81- Política Nacional do Meio Ambiente e atualizações.

Lei Federal NO 6.766, de 19/12/1979, e suas alterações, dispõe sobre o parcelamento do solo urbano;

Lei N0 10.257, de 10 de julho de 2001, Estatuto da Cidade que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal;

SCHUTZER, José Guilherme. Cidade e meio ambiente: a apropriação do relevo no desenho ambiental urbano. EDUSP, São Paulo

MASCARÓ, J. - O custo das decisões arquitetônicas, Masquatro, Porto Alegre, 2010.

MMA- Gestão ambiental no Brasil- sumario executivo, Brasília, julho de 2002.

NAÇÕES UNIDAS, Conferência das Nações Unidas sobre assentamentos humanos - HABITAT II, Istambul, Turquia, 1996.

ONÚ. A implementação da agenda 21- relatório do secretário geral das nações unidas de subsídio as reuniões preparatórias da conferencia de Joanesburgo, janeiro-2002 e Relatório final da Conferencia de Joanesburgo-setembro-2002, www.johannesburgsummit.org ONU. Comissão de desenvolvimento e meio ambiente da América Latina e Caribe / - Nossa Própria Agenda, Bid/Pnud, Brasília, 1990.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA. Lei Orgânica do Município de Boa Vista

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA. Plano diretor estratégico e participativo de Boa Vista. Outubro de 2006.

Resoluções do CONAMA sobre licenciamento e estudos de impacto ambiental.

SOUZA, Rosimeri Melo. Redes de monitoramento socioambiental e tramas da sustentabilidade. Annablume, São Paulo, 2007

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. EDUSP, São Paulo, 2009

SENADO FEDERAL, Agenda 21- Conferência das Nações Unidas sobre Meio ambiente e desenvolvimento, Brasília, 2000.

BOTELHO, M. H. C.; RIBEIRO JÚNIOR, G. A. Instalações hidráulicas prediais: usando tubos de PVC e PPR. 3 ed. São Paulo:

CARVALHO JÚNIOR, R. Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

CARVALHO JÚNIOR, R. Patologias em sistemas prediais hidráulico-sanitário. São Paulo: Blucher, 2013.

CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. 6 ed. Rio de janeiro: LTC, 2013.

MACINTYRE, A. J. Instalações hidráulicas prediais e industriais. 3 ed. Rio de janeiro: LTC, 1996.





Quadro 04 - Educação Física

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1 Atividade Física, Esporte e Saúde efeitos da atividade física e do sedentarismo em diferentes grupos populacionais;
- 2 Princípios do Treinamento Desportivo;
- 3 Atividade Física, Esporte e Nutrição;
- 4 A importância da caminhada para o corpo Humano;
- 5 Aspectos fisiológicos da Educação Física





Quadro 05 - Direito.

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Fases de formação dos contratos no Direito Civil
- 2- Excludentes de Ilicitude no Direito Penal
- 3- Tutelas Provisórias de Urgência e Evidência no CPC
- 4- Do Procedimento Comum e suas fases no CPC
- 5- Audiência de Custódia no CPP.





Quadro 06 - Escola Agrotécnica - Educação Física

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- História da Educação Física;
- 2- Dança: conceito, história e Atualidades e Principais Danças folclóricas e danças populares do Brasil;
- 3- Esporte e Atividade física, semelhanças e diferenças;
- 4- Atletismo: conceito, contexto histórico, modalidades, regras e técnicas;
- 5- Fundamentos básicos do Futebol, do Voleibol e do Handebol.





Quadro 07 - Escola Agrotécnica - Informática

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Introdução à microinformática;
- 2- Sistema operacional e utilitários;
- 3- Software de apresentação, processador de texto e planilha eletrônica
- 4- Agricultura 4.0;
- 5- Internet das coisas Iot;





Quadro 08 - Enfermagem Gera	ıl.
-----------------------------	-----

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1. Aprendizagem baseada em problemas;
- 2. Sistematização da Assistência de Enfermagem para o paciente diabético;
- 3. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória;
- 4. Equipe de Enfermagem como parte da Equipe Cirúrgica;
- 5. Sistematização da Assistência de Enfermagem à mulher e ao recém-nascido no alojamento conjunto;





Quadro 09 - Engenharia Civil

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Topografia;
- 2- Fenômeno de Transportes;
- 3- Estrutura de Madeira;
- 4- Eletrotécnica Geral;
- 5- Materiais de Construção.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA.

BAUER, L. A. F. Materiais de construção. Rio de Janeiro, LTC, 1987. vs. 1 e 2.

BIRD, R. B.; STEWARD, W. E. & LIGHTFOOT, E. N. Fenômenos de Transporte, 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

Borges, A. de C.; Topografia. São Paulo: Edgard Blucher, v.1.1977. 187p

BRUNETTI, F. Mecânica dos Fluídos. Pearson Prentice Hall, 2005.

CALIL JR, C.; LAHR, F.A.R.; DIAS, A.A. Dimensionamento de elementos estruturais de madeira; São Paulo: Manole, 2003.

Casaca, João; Matos, João; Bajo, Miguel. Topografia Geral. 4. Ed. São Paulo: LTC, 2007.

CREDER, Helio. Instalações Elétricas; Rio de Janeiro: LTC, 2007.

EDMINISTER, J.A., Circuitos Elétricos, 2 ed. - Coleção Schaum, McGraw-Hill, 1985

FLARYS, Francisco. Eletrotécnica Geral; São Paulo: Manole, 2006.

FOX, Robert W.; MCDONALD, Alan T. Introdução à Mecânica dos Fluidos; Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

IRWIN, D. J., Análise de Circuitos em Engenharia, 4 ed., Makron Books do Brasil, 1999.

ISAIA, G. Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais. São Paulo, Instituto Brasileiro do Concreto

_

IBRACON, 2007/2010. Vs. 1 e 2.

NILSSON, J.W.; RIEDEL, S.A., Circuitos Elétricos, 6 ed., Livros Técnicos e Científicos Editora, 2003.

PETRUCCI, E. G. R. Concreto de cimento Portland. Porto Alegre, Globo, 1987. 307 p.

PFEIL, Walter; PFEIL, Michele. Estruturas de Madeira: Dimensionamento Segundo as Normas Brasileiras NBR 7190/97 e Critérios das

Normas Norte-Americana NDS e Européia EUROCODE; Rio de Janeiro: LTC, 2003.





Quadro 10 - Geografia

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- O Brasil e sua inserção na economia global;
- 2- Globalização e questões ambientais contemporâneas;
- 3- Geografia física: dinâmica e ordenamento ambiental;
- 4- Territorialidade e problemas transfronteiriços;
- 5- Ensino de Geografia: metodologias e técnicas;





Quadro 11 - Gestão Territorial Indígena - Gestão.

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Estado, Administração Pública e Território;
- 2- Planejamento e Gestão do Território, com foco no Território Indígena;
- 3- Administração e Economias Indígenas;
- 4- Economia Solidária e Gestão do Território Indígena;
- 5- Economias Indígenas e Contabilidade Financeira.





Quadro 12 - Gestão Territorial Indígena - Agroecologia/ Manejo animal

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Manejo ecológico de pastagens para pecuária bovina com foco no bem-estar animal em Terras Indígenas;
- 2- Melhoramento genético de animais e raças adaptadas para pecuária de corte em Terras Indígenas das savanas de Roraima;
- 3- Manejo ecológico de doenças e parasitas em animais (aves, bovinos e suínos);
- 4- Potenciais de sistemas agroflorestais e agrossilvipastoris em Terras Indígenas;
- 5- Criação e manejo nutricional de peixes em Terras Indígenas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA.

Bibliografia ANDRIGUETTO, J. M. et. al. Nutrição Animal. São Paulo: Nobel, 4º edição, vol. I, 1988, 395 p. ESCOSTEGUY, A. Criação ecológica de animais: situação, metodologia e mercado. A Hora Veterinária, ano19, n.109, p57-63. 1999. FIGUEIREDO, E. A. P. Pecuária e agroecologia no Brasil. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.19, n.2, p.235-265, maio/ago. 2002. Diponível em:http://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/8805 GARCIA, J. P. O.; LUNARDI, J. J. Práticas alternativas de prevenção e controle das doenças dos bovinos. (S.l.): Emater/RS-Ascar, 2001. 46 p. JARDIM, V.R. Curso de Bovinocultura. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 4º ed. São Paulo, 2001. 518p. MARTINELLI, L.A., JOLY, C.A., NOBRE, C.A. & SPAROVEK, G. The false dichotomy between preservation of the natural vegetation and food production in Brazil. Biota Neotrop. 10(4): http://www.biotaneotropica.org.br/v10n4/en/abstract?point-of-view+bn00110042010. MUNIZ, E. N.; GOMIDE, C.A. M.; RANGEL, J. H. A.; ALMEIDA.S. A.; SÁ,C. O.; SÁ. J. L. Alternativas para ruminantes II. Aracaju: EMBRAPA Tabuleiros costeiros, 267 p. 2008. PRIMAVESI, A. M. O manejo ecológico do solo tropical: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1982. 542 p. PUPO, N. T. N. Manual de pastagens e forrageiras ED. São Paulo ICEA 1980 SILVA, H.G.Sistema de Pastoreio Racional Voisin: REVISÃO. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Zootecnia). Instituo Federal Goiano -IFG Campus Ceres, 2019. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/459 SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. A produção animal na visão dos brasileiros Piracicaba: FEALQ. Editado por Wilson Roberto Soares dos Santos. 927p. 2001.





Quadro 13 - História

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1. História do Ensino de História no Brasil;
- 2. Metodologia do Ensino de História e Fontes Históricas na sala de aula;
- 3. Estágio Supervisionado em História;
- 4. História e Historiografia Brasileira;
- 5. Teoria da história;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA.

ABREU, Marta; SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.

BARROS, José d'Assunção. Teoria da História. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011. (Vol. 1)

BLOCH, Marc. Apologia da História ou o Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

CARR, Edward Hallet. O que é História? São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

BONDÍA, Jorge Larrosa. "Notas sobre a experiência e o saber de experiência" pp. 20-28, In: Revista Brasileira de Educação, nº 19, Jan/Fev/Mar/Abr 2002.

CAIMI, Flávia Eloísa. Fontes históricas na sala de aula: uma possibilidade de produção de conhecimento histórico escolar? In: Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 28, dez. 2008, p.129-150.

CERRI, Luiz Fernando. Ensino de História e Consciência Histórica. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

FERREIRA; OLIVEIRA (Org.). Dicionário de Ensino de História. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.

FLORESCANO, Enrique. A função social do historiador. In: Revista Tempo, Rio de Janeiro, vol. 4, 1997, p.65-79.

FONSECA, Thaís Nivia de Lima e. História e Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

GUIMARÃES, Selva. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas: Papirus, 2012.

HOBSBAWN, Eric. Sobre História. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

JULIA, Dominique. A Cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação. Rio de Janeiro, n. 1, jan./jun.2001. p.09-43.

LIBÂNEO, José Carlos; DE OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, SELMA GARRIDO. "Estágio: Diferentes Concepções" In: Estágio e Docência. SÃO PAULO: CORTEZ, 2008.

RODRIGUES, Rogério Rosa (Org.). Possibilidades de pesquisa em História. São Paulo: Contexto, 2017.

REIS, José Carlos. Identidades do Brasil 3: de Carvalho a Ribeiro. Rio de Janeiro: FGV, 2017.

REIS, José Carlos. Identidades do Brasil 2: de Calmon a Bonfim. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

REIS, José Carlos, Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC, Rio de Janeiro: FGV, 1999.

WITTMANN, Luisa Tombini (Org.). Ensino (d)e História Indígena. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.





Quadro 14 - Matemática

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Teorema de Bayes e Esperança matemática;
- 2- Teoria fundamental do cálculo: Teoria, exemplos e contra-exemplos;
- 3- Cônicas: Equações, rotações, translações e principais elementos;
- 4- Relações métricas no triangulo e pontos notáveis;
- 5- Transformada de Laplace: definição e aplicações.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA.

HOFFMANN, RODOLFO. ; Estatística para Economista. Editora Cengage Probabilidade e Estatistica, MGraw-Hill do Brasil, LTDA GUIDORIZZI, H. A. Cálculo. Riode Janeiro: LTC, 2002. v. 1.

STEWART, J. Cálculo. São Paulo: Cengage, 2013. v. 1.

CAMARGO I; BOULOS, P.. Geometria Analítica, um tratamento vetorial. 3 ed. São Paulo: Editora Pearson., 2005.

BARBOSA, JOÃO LUCAS MARQUES. Geometria Euclidiana Plana. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática 1005 DOLCE

Matemática, 1985. DOLCE,

OSVALDO; POMPEU, JOSÉ NICOLAU. Fundamentos de matemática elementar: geometria plana. 9 ed. São Paulo: Atual Editora, 2013

ZILL DENINIS; CULLEN, MICHAEL R. Matemática avançada para engenharia 1: Equações diferenciais elementares e transformada de Laplace, , Editora Bookman.





Quadro 15 - Educação Mat	temática
---------------------------------	----------

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1. Ensino de Funções numa perspectiva da Aprendizagem Significativa;
- 2. Ensino de Álgebra na perspectiva da Resolução de Problemas;
- 3. Ensino de Geometria na perspectiva da Etnomatemática;
- 4. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação como ferramenta de ensino de Probabilidade e Estatística;
- 5. História da Matemática como ferramenta de ensino de Matemática Financeira.





Quadro 16 - Música

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Metodologias e abordagens de educação musical para a educação básica;
- 2- Educação musical no Brasil;
- 3- Musicologia aplicada à licenciatura;
- 4- O ensino de música em diferentes contextos;
- 5- Metodologias e abordagens de educação musical para o ensino de instrumentos musicais ou canto;





Quadro 17 – Psicologia - Entrevista Psicológica, Psicopatologia, Avaliação Psicológica, Psicodiagnóstico e Psicologia do Desenvolvimento.

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1. A entrevista psicológica inicial;
- 2. Alterações da sensopercepção no exame psicopatológico;
- 3. Avaliação do conteúdo humano no teste de Rorscharch;
- 4. O uso do genetograma no psicodiagnóstico;
- 5. Padrões culturais do desenvolvimento da criança, do adolescente e do adulto.





Quadro 18 – Psicologia - Processos Psicológicos Básicos, Psicologia da Aprendizagem, Psicologia Experimental, Pesquisa em Psicologia (Método Quantitativo) e Avaliação Psicológica.

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1. Definição, gênese e avaliação dos processos psicológicos básicos. Sensação e percepção, determinantes da percepção, alterações da sensação e da percepção;
- 2. Concepções de aprendizagem nas perspectivas de Vigotsky, Bruner, Skinner e Bandura;
- 3. Condicionamento Pavloviano e sua interação com comportamento operante;
- 4. O uso de instrumentos psicométricos na pesquisa e na prática profissional;
- 5. Processo de construção de medidas psicológicas e parâmetros psicométricos.





Quadro 19 – Psicologia - Ética, Filosofia, Sociologia, Antropologia e Fundamentos em Políticas Públicas.

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1. Ética e compromisso social.
- 2. O Existencialismo em Jean-Paul Sartre.
- 3. Fato social para Émile Durkheim.
- 4. Processos de transmissão da cultura
- 5. O público e o privado nas políticas públicas.





Quadro 20 – Psicologia - Psicologia - História da Psicologia, Teorias da Personalidade, Orientação Profissional, Psicologia Jurídica e Políticas Públicas em Saúde. **PONTOS PARA PROVA ESCRITA:**

- 1. A Psicologia em sua historicidade, seus principais sistemas teóricos e sua constituição como ciência e profissão no Brasil.
- 2. Teoria da Personalidade em sua historicidade, definição, pressupostos básicos, principais teorias, variáveis biológicas, ambientais e sociais.
- 3. A Orientação Profissional: Teorias Tradicionais versus Teoria Sócio-histórica.
- 4. Psicologia Jurídica: definição, objetivo, área de atuação. Psicologia e direito da família, da criança e do adolescente. Psicologia e direito criminal e judiciário.
- 5. Políticas públicas em saúde no Brasil. Estrutura e Funcionamento do SUS. A presença e função da psicologia/psicólogos no SUS.





Quadro 21 - Colégio de Aplicação - Química

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Introdução a Química: Surgimento da Química e Leis Ponderais;
- 2- Grandezas Químicas;
- 3- Soluções e Propriedades Coligativas;
- 4- Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas e reações de adição e substituição;
- 5- Funções Inorgânicas: Ácido, Base, Sais e Óxidos.





Quadro 22 – Colégio de Aplicação - Língua Portuguesa

POI	NTOS	PARA	PROVA	ESCRITA:

- 1- Ensino de variação linguística na aula de língua portuguesa;
- 2- Gêneros textuais/discursivos e ensino de língua portuguesa;
- 3- Textos multimodais e ensino de língua portuguesa na Educação Básica;
- 4- Processos de escrita e reescrita na aula de língua portuguesa na Educação Básica;
- 5- Ensino de gramática na Educação Básica.

	ANTUNES, Irandé Costa. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.					
	Muito além da gramática: Por um ensino sem pedras no caminho. 1ª Edição. Belo Horizonte: Ed. Parábola, 2007					
	Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.					
	BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.					
	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de					
	Educação Básica, 2017.					
	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.					
	GERALDI, J. W. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular. In: Revista Retratos da Escola					
	Brasília, v. 9, n. 17, p. 381-396, jul./dez. 2015. Disponível em					
	http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/587. Acesso em 03 de dez. de 2020.					
	COSTA VAL, M. G. F. Texto, textualidade e textualização. Pedagogia Cidadã - Cadernos de Formação Língua					
	Portuguesa, UNESP – São Paulo, vol. 1, p. 113-124, 2004.					
	DIONISIO, A. P. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.)					
	Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola, 2011.					
	Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita (atividades). In: MARCUSCHI, L. A.; DIONISIO, A. P					
	(Orgs.). Fala e escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.					
	DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, Anna Rachel et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.					
	GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2006.					
	KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. O Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.					
	MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.					
	MARCUSCHI, L. A. Linguística de texto: o que é e como se faz? São Paulo: Parábola Editorial, 2012.					
	Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.					
	NEVES, M. H. M. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 2001.					
	A gramática: história, teoria, analise e ensino. São Paulo. UNESP, 2002.					
	Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2004.					
SCHNEU	JWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.					





Quadro 23 - Colégio de Aplicação - Artes Visuais

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Discursos definidores da arte e o ensino de artes visuais no Ensino Médio.
- 2- As Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e o ensino de artes visuais na educação básica.
- 3- Corpo, ambiente e objeto: discursos e experimentação plástica na educação básica.
- 4- O ensino de Artes Visuais no contexto da educação inclusiva.
- 5- Experimentação e possibilidades estéticas para o ensino de Artes Visuais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA.

BNCC - Base Comum Curricular: Arte. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva/Fundação Iochpe, 1991.

BARBOSA, Ana Mae. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). Arte/Éducação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2008.

COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 2006.

CONDURU, Roberto. Arte Afro-Brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

ESBELL, Jáider. Arte indígena contemporânea e o grande mundo. Disponível em: < https://www.select.art.br/arte-indigena-contemporanea-e-o-grande-mundo/>

LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

LODY, Raul. Por uma história da arte afro-descendente. In: FALCAO, Andréa (Org.). Seminário Arte e Etnia Afro-Brasileira (2004: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: IPHAN, CNFCP, 2005.

MASP. Arte e descolonização. Disponível em: < https://masp.org.br/uploads/temp/temp-6b4An9oil56DP0KVnRBC.pdf>

MARTINS, Raimundo. **Das Belas artes à cultura visual**: enfoques e deslocamentos. In: Visualidade e educação/organizado por Raimundo Martins. — Goiânia: FUNAPE, 2008. 163p.

MEIRA, Beá; [et al]. **Projeto mosaico**: arte. São Paulo: Scipione, 2018. 6º ano.

MEIRA, Beá; [et al]. Projeto mosaico: arte. São Paulo: Scipione, 2018. 7º ano.

MEIRA, Beá; [et al]. **Projeto mosaico**: arte. São Paulo: Scipione, 2018. 8º ano.

MEIRA, Beá; [et al]. Projeto mosaico: arte. São Paulo: Scipione, 2018. 9º ano.

MENDES, R.; CAVALHERO, J.; GITAHY, A. M. Artes Visuais na Educação Inclusiva: Metodologias e práticas do Instituto Rodrigo Mendes. Editora Peirópolis; 1ª ed, 2010.

MORENO, Adriana [et al]. Visualidades: Carmézia Emiliano. Boa Vista: Editora da UFRR, 2015.

MOURA, Eduardo Junio Santos. Decolonialidade e desobediência docente em artes visuais. Disponível em: <

http://anpap.org.br/anais/2016/comites/ceav/eduardo_moura.pdf>

MUNANGA, Kabenguele. Arte Afro-Brasileira: O que é afinal? In: AGUILAR, Nelson (Org.). **Mostra do redescobrimento:** arte afro-brasileira. Fundação Bienal de São Paulo. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.

UTUARI, Solange dos Santos. [et al]. Arte por toda parte: volume único. São Paulo: FTD, 2016. Ensino Médio.

VALLADARES, Clarival do Prado. O negro brasileiro nas artes plásticas. In: AGUILAR, Nelson; Fundação Bienal de São Paulo; Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais. *Negro de corpo e alma = Black in body and soul*. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais. 2000.





Quadro 24 - Medicina Veterinária- Clínica Médica

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Principais ectoparitoses de interesse em Medicina Veterinária;
- 2- Doenças do tubo digestivo de grandes animais;
- 3- Principais parasitoses gastrointestinais de importância em Medicina Veterinária;
- 4- Sistema Respiratório de grandes animais;
- 5- Sistema Respiratório locomotor de grandes animais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA.

1. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e

equinos, 9. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2014.

- 2. RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G.; HOUSTON, D. M. Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2002.
- 3. REED, S. M.; BAYLI, W. M. Medicina interna equina. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- 4. SLOSS, M. W.; KEMP, R. L; ZAJAC, A. Parasitologia clínica veterinária. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999. 198p.
- 5. SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3 ed. São Paulo: Manole. 2006. 1784p.
- 6. STASHAK, T. D. Claudicação em equinos segundo Adams. 5 ed. São Paulo: Roca, 2006. 1093 p.
- 7. TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1052p.
- 8. THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.
- 9. URQUHART. G. M.; ARMOUT, J.; DUNCAN, J. L. Parasitologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.





Quadro 25 – Medicina Veterinária - Anatomia e Anestesiologia Veterinária.

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Anatomia dos sistemas reprodutivos masculinos e femininos dos mamíferos domésticos;
- 2- Anatomia dos sistema digestório dos mamíferos domésticos;
- 3- Anestesia locoregional em ruminantes: principais bloqueios e referências anatômicas;
- 4- Anestesia dissociativa em animais domésticos;
- 5- Anestesia geral inalatória em pequenos animais: fármacos e sistemas anestésicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA.

DONE, S. H.; GOODOY, P. C.; EVANS, S. A. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI. S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2.ed. São Paulo: Rocca, 2009.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 6. ed. II. Rio de Janeiro: Interamericana, 2008.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

KÖNIG, E. H.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos. Texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2011.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. v. I, II, III. São Paulo: Manole, 2012.

SALOMON, F. V.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.





0	uad	lro	26 ·	– Zo	otec	cnia

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Suinocultura raças e sistemas de produção;
- 2- Instalações Zootécnicas e efeitos do estresse térmico na criação de suínos;
- 3- Conceitos básicos de genética aplicados ao melhoramento animal.
- 4- Metabolismo de Carboidratos, Proteínas e Lipídeos em Animais não ruminantes.
- 5- Interações entre populações Intraespecíficas e Interespecíficas: conceito, interações positivas e interações negativas.





Quadro 27 – LEDUCARR - Letras

PONTOS PARA PROVA ESCRITA:

- 1- Educação do campo e a pedagogia da alternância: Desafios e perspectivas na contemporaneidade;
- 2- O Currículo escolar e a relação com os saberes dos sujeitos do campo;
- 3- Interculturalidade e educação do campo;
- 4- As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Resolução CNE/CEB 1, de 3 de abril de 2002 Os desafios entre os movimentos sociais do campo e o poder público na atualidade;
- 5- Fatores de textualidade e construção dos sentidos do texto;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA.

ANDRADE, R. B. Sintaxe. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.).

Introdução a linguística: domínios e fronteiras. 2. Ed. v.1. São Paulo, Cortez, 2001

ARROYO, Miguel. As relações sociais na escola e a formação do trabalhador. São Paulo: Xamã, 1999.

BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1987.

_____. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.

BERND, Zilá. Literatura e identidade nacional. Porto Alegre: EDUFRGS, 1992.

CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

CAMARA Jr. J. M. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.

CANDAU, Vera Maria. Interculturalidade e educação escolar. In: CANDAU, Vera Maria.

Reinventar a Escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

CÂNDIDO, Antônio. A formação da literatura no Brasil (Momentos decisivos). Belo Horizonte: Itatiaia, 1997. (Volumes 1 e 2)

COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. São Paulo: Global, 2004.

FOERSTE, Erineu; SCHUTZ-FOERSTE, Gerda Margit. (Coord). As origens da pedagogia da alternância no Brasil. Vitória: Espírito Santo. EDUFES, 2012.

GHEDIN, Evandro. Educação do campo: Epistemologia e Práticas. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

GIDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Ed. Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

LEVINSON, S. Pragmática. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política. São Paulo: Martins Fontes. 1983.

MIOTO, C; FIQUEIREDO SILVA, M.C.; LOPES, R. Novo Manual de Sintaxe. São Paulo: Ed. Contexto, 2014.

MOLINA, Mônica Castagna. Desafios para os Educadores e as Educadoras do Campo. In:

KOLLING, Edgar J., CERIOLI, Paulo Ricardo, CALDART, Roseli Salete. Educação do campo: identidade e políticas públicas.

Brasília: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2002, caderno 4.

OLIVEIRA, R.P.; BASSO, R.M. Arquitetura da conversação: teoria das implicaturas. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

PERINI, Mário A. Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006.

SANDALO, Filomena. Morfologia. In: Anna Bentes; Fernanda Mussalim. Introdução à Linguística. 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São

Paulo: Cortez, 2006.